

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-SAM: CÂMARA TÉCNICA DE SAÚDE AMBIENTAL Ata da 50ª Reunião Ordinária da CT-SAM – 03/12/2013- 9:00h Piracicaba/SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
ABCON	José Gilberto R. Coelho Jr (S) Roberta Souza Basso (S)
ASSEMAE	Ana Cristina P. Persicano Pinto (T) Rogério Padula Santamaría (S)
CETESB	Lúcia Vidor de Sousa Reis (T) Suely Martinelli (S)
DAE – Americana	João Marco Alves de Oliveira (T)
DAE Capivari	Jorge Yamamoto (T)
DAE- Jundiáí	Maria Elisabete Mendes L. Botan (T)
DAE - Santa Bárbara D' Oeste	Claudoaldo Viana dos Santos (T)
DAE Sumaré	José Carlos Ricci (T)
DAE Sumaré	Antônio Carlos Cometti (S)
DAE Valinhos	Ângela Mazzariol Santiciolli (S)
DAEE	Helen Luzia Bressan Damiano (S)
Foz do Brasil	José Gilberto R. Coelho Jr. (S)
Fundação Mun. Saúde de Rio Claro	Luciana de Souza (S)
FT/ Unicamp	Cassiana M. R. Coneglian (S)
VISAm – RIO CLARO	Kátia Maria Sampaio Cezarino (T) Luciana de Souza (S)
GVE – Piracicaba	Ana Carolina Chiavari (S)
GVS XX Piracicaba	Maria Aparecida B. Bortolazzo (S)
Rotary Clube Cidade Azul	Ivete Costa Cipolla (T) Dejanira F. de Angelis (S)
SANASA	Ana Cristina P. Persicano Pinto (T)
SANASA/ ASSEMAE	Rogério Padula Santamaría (T)
SORIDEMA	Djanira de Francheschi de Angelis (T)
UNESP/IB	Maria Aparecida Marin-Morales (T)
UNESP/ IGCE	Amauri Antônio Menegario (T)
VISA – Cordeirópolis	Vanderlei Ocirar Marangon (T) Valmir Sanches (S)
ONG Mãe Natureza	Imassao Okazaki (T)

Membros Ausentes com justificativa	
Entidade	
VISA - Santa Gertrudes	
UNESP/IB	
Membros Ausentes sem justificativa	
Entidade	
Associação Barco Escola da Natureza	
P.M – Americana	
P.M de Ipeúna	
P.M. de Itupeva	

(T) - Titular (S) Suplente (R) Representante

1. Pauta: A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos representantes das Entidades 15 dias antes da reunião, com nova convocação uma semana antes. **2. Abertura da 50ª Reunião Ordinária:** A abertura da reunião foi realizada às 9:30h pela Coordenadora da CT-SAM, Sra. Lúcia, agradecendo a presença de todos e apresentando o palestrante Prof. Pedro Zagatto. Em seguida houve a aprovação da Ata da 49ª Reunião e a inclusão de dois membros na Câmara Técnica: Thaise Meghetti, Enfermeira do Trabalho, do Grupo Técnico de Vigilância Sanitária de Cordeirópolis e Márcio Antonio Gomes Ramos, professor da Prefeitura do município de Ipeúna. Em seguida, o Prof. Pedro Zagatto deu início à palestra intitulada: “Tendência da qualidade das águas nos rios da bacia do Piracicaba nos últimos 35 anos de monitoramento”

Resumo da Palestra: Com o intuito de avaliar a tendência da qualidade das águas dos principais rios da bacia do Piracicaba, foram selecionados pontos estratégicos dos rios Piracicaba, Atibaia, Corumbataí, Camanducaia e Jaguari, e compilados os dados dos parâmetros físico-químicos e microbiológicos e dos índices de qualidade das águas, dos últimos 35 anos do monitoramento da CETESB.

Os resultados analíticos das variáveis de qualidade de água monitoradas, bem como os resultados dos índices de qualidade (IQA, IVA, IET e IAP) estão apresentados em gráficos, nos quais estão incluídas a média móvel e a linha de tendência linear ao longo do tempo.

Com o objetivo de avaliar a significância das inclinações ascendente ou descendente da linha de tendência, do conjunto de dados para cada variável, foram aplicadas análises estatísticas para comparação dos resultados, tomando como referência os valores dos 10 primeiros anos de monitoramento com os dos 10 últimos.

Os resultados revelaram que nos três pontos em estudo do Rio Piracicaba, as concentrações de N-amoniaco, nitrato, nitrito, fósforo total, cloreto, condutividade, DBO e sólidos dissolvidos aumentaram e o oxigênio dissolvido diminuiu significativamente nesse período de monitoramento, evidenciando um aumento da poluição hídrica. O IQA, que expressa os valores das variáveis indicadoras da presença de esgotos domésticos, também demonstrou esse aumento de poluição.

Nos rios Corumbataí, Atibaia, Camanducaia e Jaguari, nos pontos mais a jusante, a maioria desses parâmetros também

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-SAM: CÂMARA TÉCNICA DE SAÚDE AMBIENTAL Ata da 50ª Reunião Ordinária da CT-SAM – 03/12/2013- 9:00h Piracicaba/SP

tiveram um aumento significativo. Embora haja um aumento da poluição nesse período de 35 anos, verifica-se que nos últimos 10 anos há uma tendência de melhoria e ou estabilidade da qualidade das águas para a maioria dos parâmetros. No entanto, essa melhora toma como ponto de partida o ano 2003 e não o período inicial do monitoramento da qualidade das águas, que teve início na década de 70.

Comparativamente ao período de chuva, no período de seca, de forma geral, há um aumento dos níveis de DBO, N-amoniaco, N-Kjeldhal, nitrato, nitrito, cloreto, substâncias tensoativas, fósforo total, condutividade e diminuição do manganês e da turbidez das águas.

Neste relatório são também apresentados os valores legais das variáveis monitoradas, o nível de poluição dos principais rios contribuintes, a tendência dos índices de qualidade das águas (IQA, IVA, IET E IAP) e uma representação gráfica da qualidade das águas dos rios focados neste estudo, em função dos objetivos dos diferentes índices de qualidade.

A representação gráfica dos dados de monitoramento, em função do tempo, demonstra a velocidade da alteração da qualidade das águas nos diferentes pontos em estudo.

Logo após a apresentação, foi aberta a discussão sobre o tema, e a Sra. Lúcia citou alguns relatórios publicados pela CETESB dos rios da Bacia do Piracicaba (Atibaia, Camanducaia e Jaguari).

A Profª Dejanira comentou sobre a preocupação com a extinção dos animais microscópicos que servem de alimento aos peixes e a grande mortalidade desses animais preocupa. Não adianta realizar o peixamento nos rios se não existe fonte de alimentação disponível.

A Profª Marin lembra que a tendência de outros países é a realização das análises biológicas e dependendo dos resultados, realiza-se as análises químicas, de preferência na estação seca, onde há um impacto maior de poluentes, portanto, maior mortalidade de animais. Nas primeiras chuvas os organismos testados não resistem, conseguindo ver a tendência dos dados e não ponto a ponto.

Elisabete (DAE Jundiaí) questionou sobre a possível proximidade do último corpo hídrico de lançamento, ou seja: se o lançamento se aproximou mais do ponto de coleta, caracterizando elevações nos resultados ao longo dos anos. Ao seu entendimento, outras referências devem ser analisadas, senão nesta fase de diagnóstico, em outra fase de

planejamento e gerenciamento das bacias. Citou alguns parâmetros importantes, como: vazão, autodepuração, distância do último ponto de lançamento ou recurso hídrico até o ponto de coleta, cargas difusas, etc. Apresentou exemplos onde podem ocorrer lançamentos enquadrados dos geradores, mas que na somatória das cargas podem desaguar na sua foz. Comentou ainda que em sua cidade estão sendo desenvolvidas ferramentas (ainda em fase preliminar) para subsidiar o desenvolvimento das sub-bacias com sustentabilidade. Comentou sobre alguns parâmetros ou referências importantes para avaliar o grau de desenvolvimento da sub-bacia, principalmente quanto ao problema relacionado à sua impermeabilização onde a vazão e tempo de escoamento e recarga do lençol freático devem ser estudados e utilizados como ferramenta gestora de desenvolvimento, podendo os municípios avaliarem o CBH com resultados/informações de IQA, IET, IVA, IAP.

A Sra. Lúcia expôs que a CT-SAM a partir de 2014, têm a intenção de realizar projetos com instituições, universidades, empresas, etc. Citou a princípio, a parceria com o Prof. Pedro Zagatto, através da sua empresa – inclusive já estão sendo discutidas ideias referente ao monitoramento dos peixes do Rio Piracicaba como indicadores biológicos; geração de dados históricos; conscientização da população sobre a importância da bacia e estudo dos parâmetros biológicos considerados como índice, refletindo a realidade atual. A ideia é discutir as prioridades, inclusive suporte financeiro do FEHIDRO e a criação de um Grupo de Trabalho para acompanhamento dos projetos.

Outro ponto importante, segundo Lúcia, é a criação de demandas induzidas da CT-SAM que futuramente, através de uma reunião da Câmara deverá ser do conhecimento de todos os membros.

Sobre a revisão das atribuições da CT-SAM, as sugestões serão recebidas até 05/12/2013 para que a CT-SAM possa ter tempo hábil para compilar as contribuições e enviar ao Comitê até 15/12/2013.

Em relação ao assunto “Outorga da Cantareira” que foi discutida em várias reuniões, Profª Dejanira comentou que a outorga foi aprovada por 10 anos, sendo que a SABESP deverá atender os itens acordados, prestando contas na implementação das ações.

Lúcia lembra que após muitas contribuições solicitadas pelas Câmaras Técnicas foram contempladas.

Ficou acertado que na pauta da próxima reunião (18/02/2014), a CT-SAM deverá estar contemplado o PSA – Plano de Segurança da Água, tendo como modelo o Estado de Santa Catarina e Portugal, salientando os parâmetros que

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-SAM: CÂMARA TÉCNICA DE SAÚDE AMBIENTAL Ata da 50ª Reunião Ordinária da CT-SAM – 03/12/2013- 9:00h Piracicaba/SP

deverão ser estudados para definir a qualidade da água para segurança da população. A sugestão é o desenvolvimento de um estudo em um rio pequeno que sirva de referência para subsidiar programas do Ministério da Saúde.

Houve muito comentário sobre o PSA e a conclusão que se chegou foi que as propostas ainda são incipientes, precisam de mais dados para subsidiar as discussões.

A sugestão da Sra. Lúcia para 2014 seria uma palestra sobre o tema, apresentando um modelo para o PSA. A partir da apresentação, definir um Plano.

Outra proposta para 2014, é a realização de um seminário que contemple o monitoramento dos contaminantes emergentes e como retirá-los do ambiente.

O Prof. Pedro Zagatto comentou sobre alguns estudos que retêm os contaminantes, como por exemplo, o carvão ativado. Por fim, a coordenadora da CT-SAM informou sobre uma Oficina do FEHIDRO que será realizada no dia 11/12/2013, na Escola de Engenharia de Piracicaba –EEP.

Encerramento: A Coordenadora da CT-SAM deu por encerrada a reunião, desejando a todos um ótimo Natal e Ano Novo e enfatizando a importância da próxima reunião que terá como um dos tópicos o Plano de Segurança da água.

Lúcia Vidor de Souza Reis
Coordenadora da CT-SAM

Dejanira de Franceschi de Angelis
Coordenadora-Adjunta da CT-SAM

Maria Aparecida B. Bortolazzo
Secretária Executiva da CT-SAM